

P1130**Impacto da exposição precoce a diferentes sistemas de iluminação e fotoperíodos no comportamento de atividade/repouso de ratos wistar**

Ana Carolina O. V. de Abreu, Melissa Alves Braga de Oliveira, Maria Elisa Calcagnotto, Antoni Díez-Noguera, Maria Paz Loayza Hidalgo - HCPA

Introdução: A luz é o principal estímulo capaz de sincronizar nosso organismo ao ambiente. Com o advento da eletricidade, os seres humanos vêm deixando de organizar suas rotinas conforme as transições dia/noite. Diante das consequências do excesso de luz artificial, é necessário que busquemos outras opções para a luz elétrica disponível. Neste contexto, a “luz circadiana” surge como um sistema que poderia atenuar os efeitos indesejáveis da luz artificial através de mudanças na temperatura de cor que mimetizam as variações da luz natural. **Objetivo:** Avaliar o impacto na exposição precoce a diferentes sistemas de iluminação e fotoperíodos nos ritmos de atividade/repouso de roedores. **Metodologia:** Ratos Wistar machos foram expostos desde o início da gestação a diferentes tipos de iluminação: claro constante (CC, n=9), escuro constante (EC, n=6), 16 horas de claro com iluminação convencional + 8 horas de escuro (CEF, n=8) e 16 horas de claro com luz circadiana + 8 horas de escuro (CEC, n=9). Dados de atividade e repouso foram coletados continuamente utilizando actigrafia. A análise dos ritmos foi realizada no software El Temps (©Antoni Díez-Noguera, Barcelona, Spain). A comparação dos grupos quanto aos parâmetros rítmicos foi feita através do teste de Kruskal-Wallis seguido pelo teste de Dunn. As acrofases dos grupos CEC e CEF foram comparadas utilizando o teste de Watson-Williams para dados circulares. **Resultados:** Animais expostos a CC e EC apresentaram um típico padrão free-running dos ritmos de atividade/repouso. Um pico de atividade foi detectado no actograma do grupo CEF logo após as luzes serem acesas, o que não ocorreu no grupo CEC. As acrofases do grupo CEC ocorreram 45 minutos mais cedo ($p < 0.01$) do que no grupo CEF. Os animais dos grupos DD, CL e SL exibiram o espectro de poder para os harmônicos do ritmo de atividade/repouso com o primeiro harmônico, o circadiano, sendo o mais forte durante praticamente todos os dias de registro. **Conclusões:** A ausência de um pico reativo de atividade e a acrofase adiantada do grupo CEC demonstram que o comportamento dos animais muda com a exposição a diferentes temperaturas de cor. O impacto da luz circadiana aqui descrito pode ser o ponto de partida para futuros estudos visando expandir o conhecimento sobre alterações metabólicas e comportamentais. Além disso, a implementação da tecnologia de luz circadiana para mimetizar variações da iluminação natural tem o potencial de atenuar os efeitos da poluição luminosa. **Unitermos:** Luz circadiana; Ritmos biológicos; Iluminação artificial.

P1146**Consultoria psiquiátrica forense em um hospital geral universitário: um novo modelo de assistência complementar**

Matheus Xavier Provin, Andrei Valério, Fernanda Nunes, Mariana Almeida, Talita Pegoraro, Lisieux E. de Borba Telles - HCPA

A consultoria psiquiátrica ganhou destaque de atuação no Brasil a partir da década de oitenta. Com o aumento dos níveis de violência, os progressos da Medicina e a crescente complexidade dos casos e suas repercussões legais surgiu a necessidade de uma avaliação mais especializada desta população. Assim, a partir de 2015 o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) tornou-se pioneiro no Brasil ao criar a primeira Consultoria em Psiquiatria Forense em um hospital geral universitário. Participam desta atividade residentes da psiquiatria, da psiquiatria forense e uma professora do Departamento de Psiquiatria. Avaliar no âmbito de um hospital geral universitário o perfil do paciente para o qual é solicitada a consultoria em Psiquiatria Forense, o motivo desta e o serviço solicitante. Foi realizado um estudo descritivo retrospectivo, onde foram avaliadas todas as consultorias psiquiátricas forenses realizadas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, no período de 2015 a 2017. As variáveis estudadas descreveram o perfil sociodemográfico dos pacientes, o motivo da solicitação da consultoria e o serviço demandante. Foram encontrados 191 pedidos de consultoria. A especialidade que mais solicitou avaliação da Psiquiatria Forense foi o Serviço de Psiquiatria das Adições, com 39,2%. Em segundo e terceiro lugares, respectivamente, estão a Psiquiatria Geral (24,1%) e a Medicina Interna (18,7%). Outras áreas foram a Psiquiatria Infantil, a Geriatria, a Emergência, a Ginecologia/Obstetrícia, a Cirurgia e a Pediatria. Dentre os motivos pelos quais as consultorias foram solicitadas encontramos, principalmente: Avaliação de Transtorno da Personalidade Antissocial; Avaliação Capacidade Civil; Avaliação de Simulação ou Transtorno Factício; Avaliação de risco de violência; suspeita de violência doméstica, maus tratos e/ou abuso infantil; e Avaliação de Capacidade de Consentimento quanto ao Tratamento. Dos avaliados, 69,3% eram homens com uma idade média de 42 anos (4-80 anos). A presença de comorbidade clínica e psiquiátrica, a alta prevalência de patologias relacionadas à violência e a complexidade dos casos atendidos no HCPA muitas vezes com repercussões legais, justifica a inclusão da consultoria em Psiquiatria Forense neste ambiente. Isso se confirma pela grande demanda nas solicitações de avaliação e pelo perfil dos pedidos. Os achados iniciais são inéditos no Brasil e servirão de base para a planificação da assistência desta população e como fonte de pesquisas futuras. **Unitermos:** Consultoria; Psiquiatria forense; Hospital geral.

P1175**Sob o olhar da lente, a mente: oficina de fotografia**

Maria Souza Cardoso, Laís Steffens Brondani, Aida Suzane Souza da Silva Marques, Juliana Unis Castan, Anderson Borges Ferreira, Gisele Battistelli - HCPA

Introdução: A partir dos ideais de autonomia e liberdade e dos preceitos da Reforma Psiquiátrica Brasileira, compreende-se a necessidade de incentivar as vozes das pessoas acometidas por enfermidades mentais, muitas vezes estigmatizadas socialmente. A internação psiquiátrica configura-se um tempo e espaço protegido em que se busca conhecer não só os sintomas mas também as necessidades e desejos dos pacientes, resgatando sua subjetividade e autonomia frente à vida. A fotografia configura-se como uma manifestação artística do subjetivo individual, permitindo que sentimentos, emoções, sonhos e percepções sejam explorados e materializados. **Objetivo:** Reconhecer e dar visibilidade à visão dos pacientes acerca das suas vivências na internação psiquiátrica. **Métodos:** A oficina foi realizada em uma unidade psiquiátrica de 36 leitos em um hospital geral universitário. Foram convidados a participar da oficina os pacientes que demonstraram interesse pelo tema e não apresentavam risco de auto/heteroagressão. Foi realizada reunião para explanação de material teórico sobre fotografia e orientações aos pacientes. Em seguida, distribuiu-se câmeras aos dez pacientes interessados e com nível de organização necessária para realizar a atividade. Foram solicitados a capturar imagens que representassem a internação ou sentimentos relacionados a esta. Após, cada paciente escolheu três fotografias para impressão e reuniram-se para elaboração de frases reflexivas sobre as imagens. Por fim, produziu-se um cartaz que foi exposto na sala de visitas, onde familiares, amigos e equipe puderam contemplá-lo em forma de exposição artística. **Resultados:**

O conteúdo do cartaz englobou questões de fé, valores, cuidado, ideias de recomeço e de aprisionamento, solidão, tédio e ansiedade. Observou-se que os pacientes captaram olhares muitas vezes não percebidos pelos profissionais, ocasionando reflexões por parte da equipe e impactando a prática assistencial. Conclusão: Foram trabalhados aspectos da Reforma Psiquiátrica de empoderamento, autonomia e liberdade de expressão dos pacientes com transtornos psiquiátricos, enfatizando e valorizando uma voz atuante sobre o ambiente em que eles estão inseridos. Os pacientes materializaram o seu mundo subjetivo e demonstraram a profundidade e a extensão do olhar com fotografias, possibilitando a reflexão dos observadores a partir do ponto de vista de pessoas acometidas por doenças psiquiátricas. Unitermos: Terapia pela arte; Saúde mental; Práticas interdisciplinares.

P1181**Cronobiologia e depressão: um estudo da associação entre alterações de ritmos e sintomas depressivos em comunidades quilombolas**

Débora Barroggi Constantino, Luísa Klaus Pilz, Nicolás Bertuol Xavier, Rosa Levandovski, Melissa Alves Braga de Oliveira, André Comiran Tonon, Till Roenneberg, Maria Paz Hidalgo - HCPA

Introdução: A depressão é uma das desordens afetivas mais comuns e representa uma preocupação significativa em termos de saúde pública. Diversas evidências apontam para o papel de alterações dos ritmos circadianos no desenvolvimento da depressão. Acredita-se que a discrepância entre ritmos endógenos e sociais, chamada "jetlag social", esteja relacionada a transtornos psiquiátricos. Assim, este estudo tem como objetivo avaliar se alterações dos ritmos biológicos estão associadas a sintomas depressivos em comunidades quilombolas rurais que possuem históricos variados de acesso à eletricidade. **Metodologia:** 221 integrantes de 12 comunidades do sul do Brasil (por comunidade $n = 2 - 50$; idade $16 - 92$, média 46 ± 18 ; 58% mulheres) foram questionados acerca de seus hábitos de sono utilizando o Questionário de Cronotipos de Munique (MCTQ) e sintomas depressivos utilizando o Inventário de Depressão de Beck (Beck Depression Inventory, BDI). O MCTQ avalia o ponto médio do sono e as horas de exposição à luz natural em dias livres e dias de trabalho e permite o cálculo do jetlag social. O BDI consiste em 21 itens que avaliam os sintomas cognitivos, afetivos e somáticos da depressão. Uma pontuação >10 é o limiar sugerido para detectar depressão em amostras não-clínicas. A consistência da escala foi testada utilizando-se o alfa de Cronbach. A relação entre os itens do BDI foi investigada através de correlações ajustadas item-escore geral. Utilizamos um modelo hierárquico de regressão logística para avaliar quais variáveis aferidas pelo MCTQ eram capazes de prever um escore de Beck maior que 10. **Resultados:** O BDI apresentou boa consistência, com um alfa de Cronbach de 0,84. A correlação item-escore total foi mais forte nas questões relacionadas a humor deprimido, auto-rancor, auto-acusação, pessimismo, sensação de fracasso e sentimentos de culpa. O jetlag social, controlando-se para idade e sexo, em um modelo incluindo exposição à luz natural e ponto médio de sono em dias livres como fatores, mostrou-se significativamente associado a sintomas depressivos (BDI > 10 , Nagelkerke $R^2 = 0,18$, $p < 0,001$; jetlag social: OR 2,19, 95% IC 1,24 - 3,87). **Conclusão:** Os resultados sugerem que o desalinhamento circadiano pode ser um fator de risco para desenvolver depressão. Além disso, evidenciam a importância de entender a etiologia deste transtorno. Nesse sentido, estudar comunidades quilombolas poderá nos ajudar a entender o impacto dos estilos de vida modernos sobre a saúde. Unitermos: Sintomas depressivos; Jetlag social; Ritmos biológicos.

P1196**Propriedades psicométricas do Diagnóstico Psicodinâmico Operacionalizado - 2 em pacientes com transtornos mentais graves em psicoterapia**

Cinthia Danielle Araújo Vasconcelos Rebouças, Bruno Perosa Carniel, Guilherme Kirsten Barbisan, Leonardo Gonçalves, Ana Laura Gehlen Walcher, Gabriel Mendes Araújo, Sthéfani Schütz, Neusa Sica da Rocha - UFRGS

Introdução: No intuito de expandir a classificação descritiva de sintomas psiquiátricos foi formulado o Diagnóstico Psicodinâmico Operacionalizado - 2 (OPD-2), construto multiaxial que possibilita abranger a complexidade e a inter-relação de condições e fatores que determinam os fenômenos e as patologias mentais do ponto de vista psicodinâmico. É composto por cinco eixos: I. Vivência da doença e pré-requisitos para o tratamento; II. Relações interpessoais; III. Conflito intrapsíquico; IV. Estrutura psíquica; e V. Diagnóstico nosológico. **Objetivo:** Avaliar propriedades psicométricas do OPD-2 em uma amostra clínica brasileira, avaliando validades concorrentes com SCL-90R e WHOQOL-BREF mantendo boas propriedades psicométricas observadas em outros estudos. **Método:** Estudo naturalístico longitudinal com pacientes que no momento de inclusão estavam em acompanhamento psicoterapêutico oferecido pelo Serviço de Psiquiatria do HCPA. Após consentirem sua participação, foi realizada entrevista semi-estruturada seguindo orientações do manual. Os participantes responderam a uma seleção de protocolos autoaplicáveis, entre eles WHOQOL-BREF e SCL-90R. A validade concorrente foi realizada por meio dos testes de correlação de Spearman. Para todos os testes foram considerados significativos resultados com $p \leq 0,05$. Para avaliar a consistência interna foi calculado o alfa de Cronbach. **Resultados:** Amostra de 80 participantes de maioria feminina ($n=62$), com média de idade de 44,49 ($dp=11,85$). Dentre itens do eixo I, item que avalia a redução de sintomas correlacionado com os domínios psicológico ($rs=0,339$ $p=0,010$) e social ($rs=0,350$ $p=0,008$) da WHOQOL-BREF. Itens do eixo III, que avalia o conflito de necessidade de auto-cuidado versus autossuficiência correlacionado com domínio psicológico da WHOQOL-BREF ($rs=0,283$ $p=0,037$), conflito de identidade correlacionado com domínios psicológico ($rs=0,314$ $p=0,019$) e ambiental ($rs=0,308$ $p=0,024$). Itens do eixo IV, que avalia autopercepção ($rs=0,339$ $p=0,015$), autorregulação ($rs=0,338$ $p=0,015$), regulação da relação objetal ($rs=0,445$ $p=0,001$), capacidade de vinculação com objetos externos ($rs=0,456$ $p=0,001$) tiveram correlação significativa com a SCL-90R. Quanto a consistência interna o eixo IV apresentou valor de alfa de cronbach de 0,922. **Conclusões:** Os resultados obtidos sugerem que a versão brasileira do OPD-2 tem boa condição de avaliar propriedades psicodinâmicas, podendo ser um instrumento útil dentro dos contextos clínico e em pesquisa. Unitermos: Psicoterapia; Diagnóstico Psicodinâmico Operacionalizado; Psicometria.

P1199**Prevalência mundial do tratamento farmacológico do transtorno de déficit de atenção/hiperatividade: revisão sistemática, meta-análise e meta regressão**

Carlos Renato Moreira Maia, Rafael Massuti, Fausto Campani, Gláucia Chiyoko Akutagava-Martins, Luis Augusto Paim Rohde - HCPA

INTRODUÇÃO: O projeto "Prevalência mundial do tratamento farmacológico do transtorno de déficit de atenção/hiperatividade: revisão sistemática, meta-análise e meta regressão", conduzido por um grupo de pesquisas ligado ao Programa de Déficit de